Formação de professores e a prática docente com bebês: um estudo um estudo exploratório

Tatiane Cristina BIANCHINI, Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

Cleonice Maria TOMAZZETTI, Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Eixo temático 09 - Formação e profisssionalização docente

tatianebianchini@ufscar.br

cmtomazzetti@ufscar.br

Resumo

Este estudo insere-se no campo da formação de professores e apresenta uma proposta de revisão de literatura que tem como objetivo identificar e analisar como a formação de docentes que atuam com a faixa etária de bebês vem sendo abordada na produção acadêmica recente. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter bibliográfico, que aborda o levantamento de teses e dissertações disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no período de 2020 a 2025. O levantamento utilizou descritores relacionados à educação, formação de professores e bebês, resultando inicialmente em 328 trabalhos, dos quais 14 foram selecionados após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão.A análise dos estudos evidenciou que as discussões sobre a formação de professores para atuação com bebês concentram-se, majoritariamente, no âmbito da formação continuada, destacando-se a centralidade da prática como elemento constitutivo dos processos formativos. Os resultados indicam que os saberes docentes relacionados a essa faixa etária são construídos em estreita articulação com o cotidiano das instituições de Educação Infantil, a partir das interações, das experiências, das trocas com os pares e das demandas que emergem do trabalho com os bebês. Diante desse cenário, o estudo aponta para a necessidade de aprofundar as investigações sobre os processos pelos quais se constitui a docência com bebês, compreendendo as dinâmicas formativas que se produzem na relação entre prática, experiência e reflexão.

Palavras-chave: Formação de professores. Formação continuada. Docência com bebês.

1. Introdução

Este trabalho refere-se a uma revisão de literatura e está inserido no contexto de uma investigação de doutorado que se dedica à temática da formação de docentes que atuam com a faixa etária de bebês. Nesse sentido, a presente revisão tem como objetivo identificar e analisar como a formação para a docência com bebês tem sido abordada no âmbito de teses e dissertações produzidas nos últimos anos, buscando compreender de que modo essa especificidade da ação docente é reconhecida no campo acadêmico.

A realização deste estudo justifica-se pela necessidade de aprofundar as discussões no campo da formação de professores, considerando as particularidades que envolvem o trabalho pedagógico com bebês, ainda pouco visibilizadas em propostas formativas. Ao propor um mapeamento das produções acadêmicas, pretende-se contribuir

para o avanço das reflexões acerca da formação docente, tanto no âmbito da formação inicial quanto da formação continuada, especialmente no que se refere ao reconhecimento das especificidades dessa etapa da Educação Infantil.

O direcionamento da temática de estudo para os docentes que atuam com bebês também se articula à trajetória desta pesquisadora que, recém-formada no curso de Pedagogia, deparou-se com os desafios inerentes ao início da prática profissional e, de modo mais específico, com as particularidades que envolvem a educação voltada a essa faixa etária. Tal experiência evidenciou a necessidade de problematizar a formação docente para esse contexto, considerando suas demandas próprias e ainda pouco exploradas.

Assim, o levantamento proposto busca não apenas mapear as produções existentes, mas também identificar a visibilidade atribuída à especificidade da docência com bebês no cenário acadêmico, investigando se essa formação é compreendida como parte das propostas de formação inicial ou como uma demanda a ser contemplada no âmbito da formação continuada.

2. Fundamentação teórica

O eixo central de discussão deste trabalho situa-se no campo da formação de professores, compreendida como dimensão estruturante da qualidade da educação. Nessa perspectiva, a formação docente, articulada às políticas de profissionalização e valorização, assume papel central na constituição de práticas pedagógicas qualificadas, incidindo diretamente sobre as condições de oferta de uma educação que atenda aos princípios de qualidade em seus diferentes níveis e etapas.

A formação docente, entendida como processo, se inicia com o curso de formação inicial e se consolida ao longo da prática por meio de formação continuada. Nesta perspectiva essa formação não se encerra ou fica estanque, mas apresenta-se como algo flexível e dinâmico tomando como referência elementos sociais, políticos, históricos e ideológicos em que se insere.

> Apesar de ser composto por fases claramente diferenciadas do ponto de vista curricular, a formação de professores é um processo que tem que manter alguns princípios éticos, didáticos e pedagógicos comuns, independentemente do nível de formação em causa. (...) [Além disso,] não se deve pretender que a formação inicial ofereça ‘produtos acabados’ encarando-a antes como a primeira fase de um longo e diferenciado processo de desenvolvimento pessoal (GARCÍA, 1997, p. 55)

A atuação profissional docente encontra-se em constante construção, de modo que a compreensão das práticas pedagógicas implica considerar os percursos formativos que as fundamentam. No caso específico deste estudo, ao focalizar a docência com a faixa

etária de bebês, torna-se fundamental analisar como os processos formativos têm sido abordados na produção acadêmica. Nesse sentido, este trabalho debruça-se sobre a identificação e análise de pesquisas que tratam da formação inicial e continuada de professores que atuam com bebês, buscando compreender como essa temática vem sendo problematizada no campo educacional.

Vale destacar que a docência com a faixa etária de bebês apresenta especificidades que a distinguem de outras etapas da educação básica, demandando a mobilização de elementos próprios e formas particulares de organização do trabalho pedagógico. O trabalho com bebês caracteriza-se pela indissociabilidade entre cuidado e educação, na medida em que ações cotidianas, como alimentar, higienizar e acolher, constituem-se também como práticas pedagógicas. Nessa perspectiva, a atuação docente exige sensibilidade para a leitura das múltiplas formas de expressão dos bebês, bem como a construção de interações pautadas no vínculo, na escuta e na atenção aos seus ritmos e necessidades. Além disso, a organização dos tempos, espaços e rotinas assume centralidade, configurando-se como elemento estruturante da ação pedagógica nesse contexto, o que evidencia a necessidade de uma formação docente que considere tais especificidades.

A especificidade da docência com bebês evidencia-se, sobretudo, na centralidade das interações e dos vínculos estabelecidos no cotidiano das instituições de Educação Infantil. Diferentemente de outras etapas, nas quais o trabalho pedagógico pode se organizar a partir de conteúdos mais sistematizados, com os bebês as interações constituem o próprio eixo estruturante das experiências educativas. Nesse sentido, a atuação docente com bebês pontua-se pelo estabelecimento de vínculos e pela comunicação por meio das múltiplas linguagens. Educar bebês implica, fundamentalmente, estar em relação com eles, reconhecendo as interações como espaço privilegiado de constituição de aprendizagens.

Tomando por referência o texto da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), documento que, na atualidade, define as propostas para a educação brasileira, à escola de educação infantil cabe o

> objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação (BRASIL, 2018, p. 36)

Neste contexto, a educação voltada à faixa etária de bebês exige da ação docente um olhar mais amplo destinado não só ao fazer pedagógico, mas também aos elementos

dos cuidados com higiene, alimentação, segurança e estímulos necessários ao desenvolvimento social, cognitivo e motor. O trabalho pedagógico com a faixa etária de bebês deve oferecer a possibilidade de “experimentar, aprender e construir relações afetivas” (BARBOSA, 2017, p.3), assim, faz-se necessário investigar de que modo tais especificidades têm sido contempladas nos processos formativos desses profissionais.

3. Procedimentos metodológicos

Inserido no contexto apresentado anteriormente, este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter bibliográfico, configurando-se como uma revisão de literatura. Nesse sentido, busca-se identificar, sistematizar e analisar produções acadêmicas que abordam a formação inicial e continuada de professores que atuam com a faixa etária de bebês. A opção por esse tipo de investigação justifica-se pela possibilidade de mapear e compreender como determinada temática vem sendo construída no campo científico, permitindo a identificação de tendências, recorrências e lacunas nas pesquisas desenvolvidas.

O levantamento se limitou às produções publicadas no Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) por esta ser considerada uma fonte confiável, gratuita e que armazena e disponibiliza os dados das produções dos programas de pós-graduação em nível nacional. A BDTD permite que a busca de textos acadêmicos seja estruturada por meio do período a ser analisado bem como pelo tipo de produção (teses e dissertações) vinculadas aos programas das principais universidades do país. Assim, pontua-se que esta base de dados ainda é a fonte mais completa para pesquisas dentro do contexto dos registros das produções científicas brasileiras.

Após a definição da base de dados a ser consultada, foram estabelecidos descritores que possibilitassem a realização de um levantamento abrangente da temática investigada. Para tanto, optou-se pela utilização dos termos “educação”, “formação de professores” e “bebês”, considerando a amplitude do campo e a necessidade de contemplar diferentes formas de registro das produções acadêmicas. Destaca-se que a escolha por descritores mais amplos justifica-se pelo caráter exploratório da pesquisa, buscando garantir a identificação de um conjunto significativo de trabalhos, posteriormente refinado por meio da análise dos títulos e critérios de inclusão e exclusão definidos.

O recorte temporal compreende o período de 2020 a 2025, considerando a necessidade de delimitação de um intervalo recente de produção acadêmica. A exclusão do ano de 2026 justifica-se pelo fato de se tratar de um período ainda em curso no momento da realização do levantamento, o que poderia implicar na inclusão parcial de produções. Assim, após a definição do período de tempo e a aplicação dos descritores no campo de palavras chave, resultando em 329 publicações entre teses e dissertações.Vale destacar

que, no cômputo deste número, foi identificada a repetição de um trabalho, resultando assim no levantamento de 328 títulos a serem analisados.

4. Resultados obtidos

A análise de títulos revelou uma amostra de 14 produções que se referiam à formação de professores e a prática docente com essa faixa etária. Desses, 11 títulos eram teses e 3 títulos dissertações. Ainda numa análise inicial do título desses trabalhos, foi possível identificar um reagrupamento por temáticas de discussão, sendo elas: a formação inicial de professores, a formação continuada, e estudos que se referiam a aspectos dessa formação - como saberes, identidade profissional.

Vale destacar que, do rol de 328 trabalhos iniciais, o filtro da análise de títulos estabeleceu vários critérios e, por conta desses critérios é que foi possível identificar esse número específico de trabalhos relacionados à docência com bebês. Foram excluídos trabalhos que abordavam a Educação Infantil de forma genérica, sem especificidade para a faixa etária de 0 a 3 anos, bem como estudos voltados a crianças de 4 e 5 anos. Também foram desconsideradas produções que tratavam da formação docente em áreas específicas do conhecimento, da atuação da gestão pedagógica, de políticas públicas e programas educacionais, além de estudos relacionados ao contexto da pandemia de COVID-19, por não se constituírem como foco desta investigação.

Assim, dos 14 trabalhos selecionados, foi possível identificar que 3 discutem a formação inicial de professores para a atuação com bebês e, por formação inicial pontua-se, em todos os trabalhos, a formação em cursos de Pedagogia. Com relação à formação continuada, foram identificados 7 títulos que transitavam entre elementos da formação em contexto, da formação de professores iniciantes, a inserção profissional bem como a formação de professores em serviço que atende às particularidades da prática com bebês. Os 4 últimos títulos selecionados, apresentam perspectivas sobre os saberes docentes e a identidade dos profissionais atuantes com a faixa etária de bebês e, após uma leitura dos resumos desses trabalhos foi possível identificar elementos que contribuem para a construção da base teórica da investigação de doutorado em andamento.

4. Discussão

Após o levantamento inicial dos títulos, ficou evidente que o foco de discussão para a formação de profissionais que atuam com a faixa etária de bebês se concentra nas possibilidades de formação continuada, visto que os cursos de formação inicial ainda se apresentam com um caráter mais abrangente da formação do pedagogo como profissional atuante tanto na educação infantil como nas séries iniciais do ensino fundamental e na

gestão escolar. Neste cenário, cabe à formação continuada o processo de organização de saberes específicos para a prática com bebês.

Este foi o foco de estudos dessa revisão de literatura que, ao analisar os trabalhos que abordam a formação continuada de professores que atuam com bebês, pontua uma forte relação entre os processos formativos e o cotidiano da prática pedagógica. De modo geral, os estudos indicam que as ações de formação continuada se organizam em torno de experiências vivenciadas no contexto da creche, privilegiando a reflexão sobre situações concretas do trabalho com os bebês. Nesse sentido, destaca-se a centralidade da prática como elemento formativo, uma vez que é a partir dela que os professores elaboram saberes relacionados à leitura das expressões dos bebês, à construção de vínculos, à organização dos tempos e rotinas e à articulação entre cuidado e educação. Observa-se, ainda, que esses processos formativos frequentemente se desenvolvem de maneira coletiva, por meio da troca entre pares e da problematização das experiências, evidenciando que os saberes docentes relacionados à atuação com bebês são construídos de forma situada e processual.

A ação dos profissionais que atuam com os bebês deve ser acolhedora e envolve a capacidade diária de observação e intervenção direta, planejada e individualizada de acordo com o desenvolvimento cognitivo, motor e social de cada criança.

> A profissão da professora na creche não é como muitos acreditam apenas a continuidade dos fazere ‘maternos’, mas uma construção de profissionalização que exige além de uma competência teórica, metodológica e relacional” BARBOSA, 2010 p. 6

A formação desses profissionais ocorre também nas relações com as colegas de profissão e nas relações e demandas postas pelos bebês. A análise dos trabalhos selecionados por essa revisão de literatura identificou que a formação continuada de professores assume papel central na construção da docência com bebês. Embora a formação inicial constitua a base para o exercício profissional, observa-se que, no que se refere às especificidades do trabalho com essa faixa etária, é no contexto da prática que emergem demandas formativas mais situadas. Nesse sentido, a formação continuada configura-se como um espaço privilegiado de reflexão sobre a ação pedagógica, possibilitando que os professores elaborem e ressignifiquem seus saberes a partir das experiências vivenciadas no cotidiano com os bebês. Tal movimento indica que a docência com essa faixa etária vai sendo construída ao longo da trajetória profissional, em um processo contínuo de articulação entre prática, reflexão e formação.

Diante desse cenário, os resultados evidenciam a centralidade da formação continuada como espaço privilegiado para a construção e o aprofundamento dos saberes docentes relacionados à atuação com bebês. Dialogando com NÓVOA (2019, p.10),

destaca-se que “O ciclo do desenvolvimento profissional completa-se com a formação continuada. Face à dimensão dos problemas e aos desafios atuais da educação precisamos, mais do que nunca, reforçar as dimensões coletivas do professorado”, a formação continuada apresenta-se como um espaço de partilha, reflexão coletiva e aprendizagem profissional.

Ao se constituir em estreita relação com o cotidiano da prática pedagógica, esse processo formativo possibilita que os professores elaborem respostas às demandas específicas desse contexto, ressignificando suas ações a partir da reflexão sobre as experiências vivenciadas. Assim, a formação continuada configura-se não apenas como complemento à formação inicial, mas como dimensão fundamental no desenvolvimento profissional docente, especialmente no que se refere à consolidação de práticas pedagógicas sensíveis às especificidades da docência com bebês.

6. Conclusão

O presente estudo teve como objetivo identificar e analisar como a formação de professores que atuam com a faixa etária de bebês vem sendo abordada na produção acadêmica recente, tomando como base teses e dissertações disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. A análise realizada evidenciou que as discussões sobre essa temática concentram-se, majoritariamente, no âmbito da formação continuada, indicando que é nesse espaço que os saberes específicos relacionados à docência com bebês têm sido mais amplamente problematizados.

Os resultados apontam para a centralidade da prática como elemento constitutivo dos processos formativos, evidenciando que a docência com bebês se constrói em estreita articulação com o cotidiano das instituições de Educação Infantil. Nesse contexto, torna-se fundamental compreender como se constitui a docência com essa faixa etária, considerando que muitos dos saberes mobilizados emergem das experiências vivenciadas no trabalho com os bebês, das interações estabelecidas e das demandas que se apresentam no cotidiano pedagógico.

Diante desse cenário, a formação continuada destaca-se como espaço privilegiado de reflexão, partilha e elaboração desses saberes, ao possibilitar que os professores analisem, ressignifiquem e qualifiquem suas práticas. No entanto, mais do que reafirmar sua importância, os resultados desta pesquisa indicam a necessidade de aprofundar as investigações sobre os processos pelos quais os docentes constroem e desenvolvem sua atuação com bebês, de modo a compreender as dinâmicas formativas que se produzem no entrelaçamento entre prática, experiência e reflexão. Assim, evidencia-se a relevância de investir em propostas formativas que reconheçam e potencializem esses processos,

contribuindo para o desenvolvimento profissional docente e para a qualificação das práticas pedagógicas na Educação Infantil.

5. Principais referências

BARBOSA, M. C. **Especificidades da ação pedagógica com os bebês**. In: Seminário Nacional: Currículo em movimento – perspectivas atuais, I, novembro de 2010, Belo Horizonte, 2010, p 1- 17.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018

BRASIL. Lei n. 9.394, de 23 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.

COUTINHO, A. M. S. Os bebês e a brincadeira: Questões para pensar a docência. Da Investigação às Práticas, 4(1), 31 -43, 2013. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/340388997_Os_bebes_e_a_brincadeira_Questoes_para_pensar_a_docencia Acesso em: 29.mai.2026

GARCIA, Carlos Marcelo. Profissionalização e formação de professores, algumas notas sobre a sua história, ideologia e potencial. In: NÓVOA, Antônio (Org.). Os professores e a sua formação: Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1997, 3ª edição.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (org). **Vidas de Professores.** Porto. Porto Editora. 1995. P. 31-46.

NÓVOA, A. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola, In.: Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 44, n. 3, e84910, 2019., pp.1-15, disponível em https://www.scielo.br/j/edreal/a/DfM3JL685vPJryp4BSqyPZt/?format=pdf&lang=pt . Acesso em 03 out.2025

ROSEMBERG, F. Criança pequena e desigualdade social no Brasil. In: FREITAS, M. C. (Org.). **Desigualdade social e diversidade cultural na infância e na juventude.** Campinas: Autores Associados, 2006.

NOTAS:
Referências dos títulos levantados após a aplicação dos critérios de exclusão:

ALMEIDA, Izabelle Cristina de. Entre os caminhos da docência: elementos constitutivos da identidade profissional de professoras de bebês no município de Ponta Grossa – PR. 2025. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2025.

ALVES, Reiniane de Sousa Silva. O professor iniciante da Educação Infantil de zero a três anos: desafios e perspectivas de atuação. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação: Formação de Formadores) - Programa de Pós-Graduação em Educação: Formação de Formadores da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2024.

ANDRÉ, Sheilla. Um olhar para a formação de professores de bebês e crianças bem pequenas em tempos de retrocessos. UNIFESP/Guarulhos, 2023.

DETONI, Bruna. Desenvolvimento integral de bebês e atenção às possibilidades de intervenção a tempo: uma proposta de formação para profissionais da creche. Orientadora: Profa. Dra. Andreia Mendes dos Santos. 2025, 140f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, PUCRS. Escola de Humanidades, Pontifícia Universidade Católica do Rio GRande do Sul: Porto Alegre, 2025

CHAVES, Edlane de Freitas. A formação em contexto de professoras dos bebês e das crianças bem pequenas: análise de um processo formativo na creche. Orientadora: Silvia Helena Vieira Cruz. 2020. 270 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020.

GIANEZ, Marina. A aprendizagem da docência com bebês e crianças bem pequenas: uma análise de cursos de pedagogia de universidades públicas brasileiras. 2025. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2025. Disponível em: https://repositorio.ufscar.br/handle/20.500.14289/23092.

LEITE, Maria Ilnair Martins. Trajetórias de professoras de bebês: as identidades de um grupo profissional. Orientadora: Rosimeire Costa de Andrade Cruz. 2021. 279 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021.

LIZARDO, Lilian de Assis Monteiro. Saberes profissionais e práticas com intencionalidade pedagógica: um estudo sobre o professor de creche. 2020. 162 f. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.

MARTINS, Andressa de Oliveira. Cuidar/educar: formação de profissionais de creche em contexto de Extensão Universitária. 2020. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufscar.br/handle/20.500.14289/13800.

PASETCHNY, Valéria. Ser professora de bebês: saberes necessários à prática docente. 2024. 143 f. Dissertação(Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Práticas Educacionais) - Universidade Nove de Julho, São Paulo.

SANTOS, Jannaína Helena de Lima. Possibilidades formativas dos docentes em relação à corporeidade dos bebês: do ato mecanizado à relação de respeito. 2025. Dissertação (Mestrado em Educação: Formação de Formadores) - Programa de Pós-Graduação em Educação: Formação de Formadores da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2025.

SCARLASSARA, Bárbara Solana. Formação inicial para prática pedagógica com atividades de vida diária junto a bebês. [S.l.]: Universidade Estadual Paulista (Unesp), 22 fev. 2024.

SGAVIOLI, Ana Júlia Ribeiro. O brinquedo na educação de bebês e a formação inicial em pedagogia. Orientadora: Fabiana Cristina Frigieri de Vitta, 2025. 159p. Tese (Doutorado em Educação Escolar) - Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara, 2025.

SCHMIDT, Magda. A experiência pedagógica com/entre/para os bebês e a constituição da docência: narrativas de professores da rede municipal de Santa Maria. Orientadora: Sueli Salva, 2022. 144p. Tese(Doutorado em Educação) - Centro de Educação, Programa de

Pós-graduação em Educação. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2022